

Frequência de aplicação de fungicidas para o controle de míldio na cultivar de uva de mesa BRS Núbia

(Fungicide application frequency for mildew control in table grape 'BRS Núbia')

Naves, R. L.¹; Souza, R. T.¹; Costa, S. M.²; Savini, T. C.^{3*}

¹Embrapa Uva e Vinho/EVT, CEP 15700-971, Jales, Brasil; ²Universidade Camilo Castelo Branco, CEP 15600-000, Fernandópolis, Brasil; ³Faculdade de Tecnologia de Jales, CEP 15703-116, Jales, Brasil; *Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: rosemeire.naves@embrapa.br

O míldio, causado por *Plasmopara viticola*, ocorre na videira em todo o mundo, assumindo grande importância em regiões quentes e úmidas, onde o uso de fungicidas é a mais importante medida de controle dessa doença em cultivares suscetíveis, os quais são aplicados em intervalos baseados em calendários fixos, resultando em um número elevado de pulverizações a cada ciclo da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar, no campo, diferentes frequências de aplicação de metalaxil + mancozebe para o controle de míldio em plantas de videira de 'BRS Núbia', cultivar de uva de mesa desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético da Videira da Embrapa Uva e Vinho. Em dois experimentos, um no ciclo de produção e outro no ciclo de formação, conduzidos em Jales (20°09'55.30"S, 50°36'04.40"W), São Paulo, avaliaram-se cinco frequências de pulverização com o fungicida (1- duas aplicações semanais; 2- uma aplicação semanal; 3- uma aplicação a cada 14 dias; 4- uma aplicação a cada 21 dias; 5- aplicações após esporulação), em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo cada parcela constituída por quatro plantas. Nas duas plantas centrais de cada parcela, periodicamente, foi avaliada a severidade do míldio, determinada pela porcentagem de área foliar afetada. Nos dois experimentos, houve diferença significativa ($P \leq 0,01$) entre a área abaixo da curva de progresso do míldio (AACPM) nas plantas submetidas às diferentes frequências de aplicação de fungicida, sendo que os menores valores foram observados em plantas submetidas a duas pulverizações semanais de metalaxil + mancozebe. No experimento realizado no ciclo de formação da planta, quando as condições ambientais foram altamente favoráveis à ocorrência da doença, o valor médio de severidade do míldio nas plantas que receberam apenas uma aplicação de fungicida, quando foi observada esporulação nas folhas aos 31 dias após a poda, foi 21,22%. Não foram observados sintomas de míldio nos cachos.

Tema: Fitossanidade

Área: Viticultura